

GUINÉ, 20 de Maio de 1974

Vimos, por este meio dar-vos conhecimento que a maioria esmagadora dos militares da Guiné Bissau tem vivido ansiosamente os acontecimentos que se têm verificado na nossa terra, mesmo desconhecendo muitos factos, pois os jornais que nos chegam, chegam atrasados. Impossibilitados de assistirmos a tudo que se passa, mas apercebemo-nos das grandes alterações que em tão pouco tempo se verificaram, aplaudimos para que a vossa ajuda, que pode ser decisiva, neste momento nos valha.

Queremos decisivamente que as nossas famílias não nos abandonem e que compreendam que não podem continuar a calar-se quando os seus filhos, irmãos e maridos vão para a guerra e nela continuam a ser mortos, ou mutilados e a perderem os elevados sentimentos morais e humanitários do nosso povo em que foram por vós educados para viverem durante longo tempo de comissão num inferno de privações, humilhações e de sacrifícios inúteis que por nada se justificam.

Por isso familiar que nos lê, deves por todos os meios ao teu alcance pedir que a guerra acabe sem demora para que nós finalmente possamos regressar ao teu convívio, para reencontrarmos os nossos lares, onde existe amor e alegria, para reencontrarmos os nossos amigos, onde agora mais do que nunca, há a verdadeira união.

O que deves fazer e o que esperamos de ti, como teus filhos, irmãos, maridos e amigos.

Na nossa terra, na nossa aldeia vila ou cidade, juntamente com as mães, pais, irmãos e mulheres dos nossos amigos e camaradas que somos, pedimos-te:

Forma comissões, forma grupos, grupos que gritem bem alto e que junto da gloriosa JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL e Unidades mais próximas das patrióticas Forças Armadas, peçam com toda a força o fim imediato da guerra, O REGRESSO DE TODOS NÓS.

Familiar querido que nos lê, por todos os meios, cartas, telefonemas postais ou telegramas pede à Junta de Salvação Nacional (mas pede gritando para que sejas ouvido), que determine o regresso imediato das nossas tropas.

Com amizade e emoção

O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO

Soldados da Guiné



Distribuído por um civil a
um militar da M.A. em Caimbe